

PRODUTIVIDADE E MARGEM BRUTA NA PRODUÇÃO DE LEITE¹

Sebastião Teixeira Gomes²

Na análise econômica de sistemas de produção de leite, uma questão recorrente diz respeito à relação entre adoção de tecnologia e margem bruta, resultante da diferença entre a renda bruta e os custos variáveis. Alguns acreditam que maior nível tecnológico leva ao empobrecimento do produtor porque reduz a margem bruta. Outros, entretanto, argumentam o contrário, ou seja, maior nível tecnológico aumenta os ganhos financeiros do produtor ou, em outras palavras, aumenta a margem bruta. Para ajudar a esclarecer essa questão, fez-se uma análise dos resultados dos produtores participantes do projeto Educampo, no ano de 2003. Tal projeto é coordenado pelo Sebrae-Minas e resulta de parcerias entre o Sebrae, a agroindústria laticinista e os produtores de leite.

As produtividades dos fatores de produção expressam os níveis tecnológicos. Maior produtividade está associada a nível tecnológico mais elevado. Outro ponto interessante diz respeito às correlações positivas entre os vários indicadores de produtividade. Em geral, os produtores que conseguem elevadas produtividades do rebanho (litros/vaca) conseguem, também, elevadas produtividades da terra (litros/hectare) e da mão-de-obra (litros/dia-homem).

Agora, os resultados da pesquisa com dados dos produtores do Educampo. Segundo dados da Tabela 1, os produtores de mais de 12 litros/vaca em lactação tiveram, em 2003, margem bruta anual 73% maior que os até 5 litros/vaca. A necessidade de obter uma margem bruta anual mínima que atenda aos gastos familiares empurra o produtor para o alcance de maior volume de produção. Por outro lado, limitações de recursos produtivos, especialmente de terra, fazem com que o produtor busque no aumento da produtividade a estratégia de aumento da produção e, por consequência, da margem bruta. Modelo extensivo não atende ao volume de produção mínimo, em razão das limitações de sua expansão.

Segundo a Tabela 1, os produtores de mais de 12 litros/vaca conseguiram, em média, R\$ 3.150,00/mês de margem bruta, o que pode ser considerado um negócio atrativo, dados os padrões de renda prevalentes no país.

Estratificando os produtores por faixa de produção/área, verifica-se que os de maior produtividade (acima de 3.500 litros/hectare/ano) alcançaram, em 2003, margens brutas mais elevadas, segundo dados da Tabela 2. Também em relação à produtividade da mão-de-obra, os produtores de maior produtividade alcançaram as maiores margens brutas, conforme indicam dados da Tabela 3. No estrato de menor produtividade, a margem bruta foi, em média, R\$ 23.324,00/ano e, no de maior, de R\$ 41.573,00/ano.

Os indicadores de produtividade discutidos anteriormente, referentes a vaca em lactação, área para pecuária e mão-de-obra, são parciais, ou seja, dizem respeito, individualmente, a apenas um fator de produção. Outra medida importante é a produtividade total dos fatores de produção, que resume todos os fatores no mesmo indicador. A produtividade total corresponde ao inverso do custo médio, ou seja, 1(um) dividido pelo custo variável por litro.

De acordo com dados da Tabela 4, os produtores que conseguiram os maiores níveis de produtividade total (acima de 5) obtiveram R\$ 43.394,00/ano de margem bruta, e os de menores, apenas R\$ 17.836,00. Os mais produtivos tiveram, em 2003, margem bruta 143% maior que os menos produtivos. Tais resultados não deixam dúvidas sobre as vantagens da tecnologia para o produtor de leite, visto que ela contribui, significativamente, para aumentar a margem bruta.

¹ Escrito em 05 de março de 2004.

² Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.

Tabela 1. Médias das margens brutas dos produtores de leite do Educampo, em 2003, segundo estratos de produção/vaca em lactação

Produção / Vaca em Lactação	Margem Bruta (R\$/Ano)
Até 5 (L/Dia)	21.868,70
De 5 a 12 (L/Dia)	29.010,43
Mais de 12 (L/Dia)	37.789,64

Fonte: Educampo/MG

Tabela 2. Médias das margens brutas dos produtores de leite do Educampo, em 2003, segundo estratos de produção/área

Produção / Área para Pecuária	Margem Bruta (R\$/Ano)
Até 1000 (L / ha / ano)	24.412,57
De 1000 a 3500 (L / ha / ano)	27.611,50
Mais de 3500 (L / ha / ano)	32.439,85

Fonte: Educampo/MG

Tabela 3. Médias das margens brutas dos produtores de leite do Educampo, em 2003, segundo estratos de produção/mão-de-obra permanente

Produção / Mão-de-Obra Permanente	Margem Bruta (R\$/Ano)
Até 180 (L / dh)	23.324,54
De 180 a 360 (L / dh)	31.162,37
Mais de 360 (L / dh)	41.572,70

Fonte: Educampo/MG

Tabela 4. Médias das margens brutas dos produtores de leite do Educampo, em 2003, segundo estratos de produtividade total

1 / Custo Variável por Litro	Margem Bruta (R\$/Ano)
Até 3	17.836,50
De 3 a 5	35.620,04
Mais de 5	43.394,36

Fonte: Educampo/MG